

4-28-2008

Promover e recuperar saúde: sentidos produzidos em grupos comunitários no contexto do Programa de Saúde da Família

C. Borges

M. Japur

Follow this and additional works at: https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt

Recommended Citation

Borges, C. and M. Japur. "Promover e recuperar saúde: sentidos produzidos em grupos comunitários no contexto do Programa de Saúde da Família." (2008). https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt/81

This Article is brought to you for free and open access by the Latin American Social Medicine at UNM Digital Repository. It has been accepted for inclusion in Portuguese by an authorized administrator of UNM Digital Repository. For more information, please contact disc@unm.edu.

Documento CUCS # 24A

ICSE20059(18)Borges-Japur

Borges C, Japur M. Promover e recuperar saúde: sentidos produzidos em grupos comunitários no contexto do Programa de Saúde da Família. Interface- Comunic, Saúde, Educ (Botucatu, Brasil) 2005 setembro-dezembro; 9(18):507-519.

Objetivos: Descrever os significados da concepção de saúde/doença produzida pelos grupos comunitários em um contexto de Programa de Saúde da Família.

Metodologia: Construcionismo social. A coleta de dados foi realizada com base na entrevista única a cinco grupos comunitários de um bairro de classe média baixa, no Estado de São Paulo, Brasil, com pessoas que habitam a mesma rua. O estudo realizou-se em cinco ruas diferentes. A idade em média das mulheres que participaram do presente estudo foi de 50 anos. Três temas centrais foram analisados: o que significa ter saúde? O que significa estar doente? O que significa cuidar da saúde? As entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas e analisadas junto com as notas de campo.

Resultados: Os autores encontraram dois discursos diferentes: um que fala de pessoas com boa saúde e outro que refere-se às pessoas doentes com necessidade de cuidados específicos. Os autores construíram dois eixos temáticos: um que se refere à questão de promover a saúde e outro ligado à recuperação da saúde. O primeiro eixo contém os discursos das participantes sobre o que significa levar uma vida com qualidade e o que é necessário fazer para manter uma boa saúde. Para as participantes, ter problemas reflete na saúde, o que descrevem como a soma de diversos fatores: físicos, mentais, emocionais e sociais. As mulheres entrevistadas referem-se aos bons hábitos de vida como promotores de uma boa saúde. Por último, mencionam que a saúde gera emprego e a doença, desemprego, com exemplos bastante concretos do seu cotidiano. Segundo eixo, a recuperação da saúde, os autores encontram discursos que fazem referência ao acesso aos serviços e queixas e insatisfações em relação ao sistema de saúde. As participantes mencionaram que a não adesão ao tratamento é devido a uma possível proteção ao que consideram um mal diagnóstico por parte dos profissionais da saúde. Esta explicação possibilita ver o outro lado da moeda em relação a concepção muito difundida de que a população que se atende no sistema público de saúde é ignorante e reticente no atendimento de sua saúde.

Conclusões: Os autores concluem que é fundamental conhecer os significados que os usuários atribuem ao processo de saúde/doença e os serviços de saúde para possibilitar o surgimento de novas formas de interação na construção de práticas de saúde. O artigo propicia a construção de uma prática mais sensível às interações, à escuta e à permanente negociação entre a equipe de saúde e a comunidade.